

O que é Eid ul Adha?

Descrição: Seguir o exemplo do profeta Ibrahim e ter total confiança em Deus.

Por Aisha Stacey (© 2014 IslamReligion.com)

Publicado em 29 Sep 2014 - Última modificação em 26 Jul 2020

Categoria: [Artigos](#) > [Adoração e Prática](#) > [Os Cinco Pilares do Islã e Outros Atos de Adoração](#)

O décimo segundo mês do calendário islâmico é chamado de Dhul Hijjah. É o mês que contém um dos maiores pilares do Islã - o Hajj ou a grande peregrinação. Também contém um dos dois únicos festivais islâmicos recorrentes, Eid ul Adha. Essas duas ocasiões especiais, o hajj e Eid ul Adha, são intimamente ligados por um homem especial, o profeta Ibrahim, conhecido nas tradições judaicas e cristãs como profeta Abraão.



Geralmente se diz que fazer a peregrinação é seguir os passos de Ibrahim. Isso se deve ao fato de que os rituais envolvidos na peregrinação replicam muitos dos eventos na vida do profeta Ibrahim. Eid ul Adha comemora um teste específico na vida de Ibrahim. Ele foi ordenado por Deus a sacrificar seu filho Ismael. O Eid ul Adha acontece no décimo dia de Dhul Hijjah, no qual a maioria dos rituais do hajj tem sido realizados e os peregrinos abatem um animal para honrar a obediência do profeta Ibrahim a Deus.

"Ibrahim (Abraão) era Imam e monoteísta, consagrado a Deus, e jamais se contou entre os idólatras. Agradecido pelas Suas mercês, pois Deus o elegeu e o encaminhou até à senda reta." (Alcorão 16:120-121)

Em um sonho divinamente inspirado, Ibrahim viu a si mesmo sacrificando seu filho Ismael. Todos os membros da família de Ibrahim demonstravam confiança total em Deus e, portanto, Ibrahim revelou o sonho a Ismael. Ele prontamente concordou que seu pai executasse a ordem de Deus. Juntos, foram para o local do sacrifício e ofereceram a vida de Ismael a Deus. Ibrahim preparou o sacrifício de seu amado filho. Nesse ponto Satanás tentou Ibrahim, tentando fazê-lo desobedecer a Deus, mas Ibrahim resistiu e afastou Satanás. Ibrahim olhou para seu filho por aquela que acreditava ser a última vez, mas quando a lâmina chegou perto do pescoço de Ismael Deus parou a mão de Ibrahim e revelou que não havia necessidade de ele continuar. O sacrifício já tinha sido cumprido.

Abrir mão de algo grande em nome de Deus, como a vida de seu filho, deve parecer um enorme e inimaginável sacrifício. Hoje, ficar sem algo pequeno, como uma xícara de café ou doar dinheiro para caridade, parece um grande sacrifício. Tente imaginar como Ibrahim deve ter se sentido, enquanto segurava a lâmina acima do pescoço de seu filho. No último minuto foi liberado de seu dever de seguir a ordem de Deus. Ter total confiança em Deus, saber com certeza que Deus sabe e quer o que é melhor para nós é

geralmente difícil, mas não deve ser.

"Mas, a quem temer a Deus, Ele lhe apontará uma saída. E o agraciará, de onde menos esperar." (Alcorão 65:2-3)

Deus substituiu Ismael por um carneiro e essa é a razão pela qual os muçulmanos sacrificam um animal na celebração do Eid ul Adha. Entretanto, é mais do que uma celebração. É um lembrete. Somos lembrados de nossa própria submissão à vontade de Deus. Os muçulmanos que não estiverem fazendo a peregrinação e que podem arcar, sacrificam um animal em lembrança ao teste do profeta Ibrahim.

"Nem suas carnes, nem seu sangue chegam até Deus; outrossim, alcança-O a vossa piedade." (Alcorão 22:37)

O ato do sacrifício animal geralmente é mal compreendido. Deus não precisa do sangue ou da carne. De fato, Deus não precisa de nenhum dos nossos atos de adoração. Entretanto, para nosso próprio benefício Deus nos ordena que nos voltemos para Ele e O obedeçamos. Deus busca nossa piedade, nossa bondade e nossa caridade. O animal sacrificado geralmente é uma ovelha, cabra ou vaca.

A distribuição da carne do sacrifício do Eid al-Adha fortalece muitos de nossos esforços para agradar a Deus com nossa piedade. Geralmente uma porção é comida pela família e parentes imediatos, uma porção é dada aos amigos e vizinhos e uma porção é doada aos pobres. O ato simboliza nossa disposição em sermos generosos para fortalecer os laços familiares e de amizade e nosso entusiasmo em abrir mão de coisas que nos beneficiam para ajudar os necessitados. No sacrifício reconhecemos que todas as bênçãos vêm de Deus.

O Eid ul Adha começa no décimo dia de Dhul Hijjah. Para os que não estão em peregrinação, começa com uma oração matinal adicional realizada em congregação, chamada de oração do Eid. É um momento de celebração, de visitar familiares e amigos e de agradecer a Deus por todas as bênçãos que nos concedeu. Demanda contato com parentes, gentileza com a família e vizinhos e empatia e compaixão em relação aos pobres. Acima de tudo o Eid ul Adha nos lembra de que Deus é Grande e a fonte de todas as graças. Nos bons momentos e nos períodos de tribulações, Deus é a fonte de todo o conforto e toda a paz e a submissão a Ele traz o maior de todos os benefícios.

O endereço web deste artigo:

<http://www.islamreligion.com/pt/articles/4895>

Copyright © 2006-2015 www.IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.